

Estudo de metalúrgico revela discriminação com imigrantes

Dissertação de Osvaldo Nunes de Siqueira, da Filtráguia, mostra preconceito em revista da Era Vargas

O metalúrgico Osvaldo Nunes de Siqueira, gerente administrativo na Filtráguia, acaba de apresentar dissertação em que aborda o preconceito presente na Revista de Imigração e Colonização, editada no Brasil entre os anos de 1949 a 1955 (ou seja, no último período da era Vargas).

Formado em Direito, pedagogo e historiador, Osvaldo revela que o trabalho detectou um perfil discriminatório no conteúdo da publicação que permite a percepção de uma "biopatologia" do imigrante.

Segundo o metalúrgico, a revista estimulava a chegada de imigrantes europeus como o português, o espanhol e o italiano. Entre os indesejáveis estavam negros, asiáticos, alemães e judeus.

"A publicação era endereçada a técnicos e autorida-

des diplomáticas e servia de orientação para se permitir a entrada no Brasil dos imigrantes "desejáveis", explica.

No início, o trabalho de Osvaldo deveria abordar o metalúrgico durante a Era Vargas, mas, com o questionamento de uma das professoras, ele resolveu direcionar o estudo para a Revista de Imigração e Colonização. A tese foi apresentada no último 17 de maio, com aprovação.

Osvaldo, que trabalha na Filtráguia desde 1979, não descarta agora a publicação do estudo. "Fica em aberto",

aponta. Como estudioso de um veículo de comunicação, ele também avalia revistas e jornais da atualidade, e lembra

que não é difícil observar ainda algum tipo de preconceito. "Com certeza tem uma certa imprensa que deveria somen-

te dar a notícia, mas acaba manipulando-a. Isso também é discriminação, como na época pesquisada", afirma.



Imigrantes no Brasil: revista da Era Vargas orientava quais eram os desejáveis

Mais um retrato da desigualdade no trabalho

Estudo feito nas 500 maiores empresas do Brasil mostra discriminação a afro-descendentes, principalmente mulheres, e aos orientais e indígenas

Apenas 3,4% do quadro de executivos nas empresas é composto por negros, enquanto 94,4% são brancos, 2,2% amarelos e não há indígenas em cargos de diretoria.

Apesar de 48% dos brasileiros se auto-declarem negros e serem responsáveis por 47% da população ocupada, esses números não se refletem em todos os níveis de ocupação. Quanto mais alto é o cargo dentro de uma empresa, menor é a quantidade de negros que o ocupa. Nas funções de gerência, os afro-descendentes correspondem a 9%, enquanto que os brancos são 89%.

Os números são de pesquisa feita pelo Instituto Ethos e Ibope nas 500 maiores empresas do Brasil. Segundo o estudo, nos cargos de supervisão estão 13,5% de negros, 2,3% de amarelos, 0,1% de indígenas e 84,01% de brancos.

No quadro funcional de 2005, a proporção de afro-descendentes aumentou em relação a 2003, passando de 23,4% a 26,4%. Os amarelos são 4,2%; os indígenas, 0,7% e, os brancos, 68,7%. Ainda segundo esta pes-

quisa, apesar de o número de trabalhadores negros ter oscilado positivamente em quase todos os níveis, o estudo não permite concluir que haja uma tendência de crescimento no topo da escala.

Mulheres

Como já apresentado em estudos similares, a desigualdade é ainda maior quando se trata da mulher negra. Pela pesquisa do Ethos/Ibope, elas ocupam apenas 8,2% dos cargos de gerência.

Da mesma forma que a representatividade da população negra brasileira não se reflete nos cargos ocupados, as mulheres também são subrepresentadas. Elas correspondem a 51,3% da população brasileira, 42,7% da população economicamente ativa, mas estão em apenas 10,6% dos cargos executivos. A maior representatividade feminina está no quadro funcional, em que são 32,6% contra 67,4% de homens. Os resultados mostram "que aumentou a inclusão de mulheres, mas não há evidência de sua ascensão dentro das empresas".

VESTIBULAR - JUNHO DE 2006

TECNOLOGIA MECÂNICA
COM ÊNFASE EM MECATRÔNICA

VESPERTINO - 6 SEMESTRES

Inscrição

Até 21 de junho pelo site www2.fsa.br/vestibular ou na Fundação Santo André até dia 23 de junho, de segunda a sexta, das 10h às 21h.

Prova

25 de junho de 2006, às 9h.

Horário de aula

Segunda a sexta, das 15h30 às 19h05. Sábado, das 7h30 às 11h05.

Mais informações

(11) 4979.3454
(11) 4979.3413
(11) 4979.3455



Av. Príncipe de Gales, 821, Príncipe de Gales, Santo André, SP - PABX: 4979.3300 - www.fsa.br



Suplemento especial
da Tribuna Metalúrgica
Edição nº 6 - Primeira
quinzena de junho - 2006

Tribuna

Cidadania



EMPREGO NA CABEÇA



Alunas dos cursos de qualificação no Centro Padre Leo Commissari, uma das entidades participantes do programa Primeiro Emprego na região

Conheça um pouco da história dos meninos e meninas que iniciam curso de qualificação do programa Primeiro Emprego. Embora cheios de energia como qualquer adolescente, eles carregam consigo as marcas das muitas dificuldades enfrentadas desde a infância, e a esperança da cidadania. *Página 3*

Vacine contra a paralisia infantil



Neste sábado tem campanha de vacinação contra a paralisia infantil. Crianças com até cinco anos de idade devem ser vacinadas contra a doença nos postos de saúde, que funcionarão das 8h às 17h.

Vamos torcer juntos, no Sindicato



O Sindicato vai instalar telão no auditório para que todos possam assistir na Sede aos jogos da seleção brasileira nesta Copa 2006. O primeiro será contra a Croácia, nesta terça, às 16h. Venha e traga os companheiros para torcer pelo Brasil!

Metalúrgico é eleito para o Conade

Flávio Henrique de Souza, da Comissão de Fábrica na Kostal, passa a integrar o órgão como conselheiro representante da CUT



O companheiro Flávio Henrique de Souza (foto), trabalhador da Kostal e membro da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, assume no próximo dia 19 de junho o cargo de conselheiro no Conade, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência. Flávio foi indicado pelo coletivo nacional de trabalhadores e trabalhadoras com deficiência da CUT, do qual é coordenador. Seu suplente no Conade é Isaías Dias, da Afubesp.

"Nossa prioridade é buscar qualidade de vida para a

pessoa com deficiência, discutindo e apresentando propostas que possibilitem sua inclusão na sociedade", aponta Flávio, que é deficiente vi-

sual. Desde 2000, ele atua em defesa das causas das pessoas com deficiência, militância que se soma a 14 anos no movimento sindical.

Essa inclusão, explica o companheiro, se dá pelo acesso ao emprego, educação e vários outros setores básicos para a conquista da cidadania plena.

Constituição

O Conade reúne representantes do governo e da sociedade civil e é um órgão superior de deliberação colegiada, criado em 1999, ini-

cialmente no âmbito do Ministério da Justiça. Em maio de 2003, passou a ser vinculado à Presidência da República por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Sua principal competência é acompanhar e avaliar o desenvolvimento da Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e das políticas setoriais de educação, saúde, trabalho, assistência social, transporte, cultura, turismo, esportes, lazer e política urbana, dirigidas a este grupo social.

Receba a Tribuna Cidadania em braille

Todos os textos desta edição são também impressos em braille e no formato ampliado. Para ter acesso as duas publicações basta se cadastrar no Sindicato pelo telefone 4128-4200, ramal 4213, pelo endereço cidadania@smabc.org.br ou escrever para o Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo - CEP 09721-100 (Comissões temáticas). Os exemplares serão enviados gratuitamente pelo Correio.

Novos passos da campanha da fraternidade

Encontro em Itaipu discute andamento da campanha e apresenta metas que serão cobradas dos poderes públicos

Os primeiros resultados da campanha da Fraternidade 2006, que tem como tema Fraternidade e Pessoas com Deficiência, bem como propostas para sua continuidade, foram discutidos entre os últimos dias 19 a 21 de maio em Itaipu, na cidade de Indaiatuba (SP). Coordenadores da campanha no Estado elencaram prioridades para que seja efetiva a inclusão e para propiciar melhores condições de vida às pessoas com deficiência.

Segundo Tuca Munhoz, representante do Instituto MID para Participação Social da Pessoa com Deficiência, os coordenadores apresentaram suas experiências e dificuldades, o que possibilitou a elaboração de documento ao final do encontro. "A luta pelos direitos das pessoas com deficiência faz parte da luta de todas as pessoas e segmentos sociais excluídos e marginalizados; portanto, é uma luta de toda a sociedade brasileira na construção de uma nação mais justa e não excludente", lembra o documento.



Entre as metas estabelecidas que serão cobradas dos poderes públicos - em especial nesta época de eleições, em que candidatos ao legislativo federal e estadual assumem compromissos para seus mandatos - estão itens como o fortalecimento e criação de conselhos de defesa das pessoas com deficiências em todos os municípios de São Paulo, além da criação de um programa de atenção à saúde que seja específico para as pessoas com deficiência.

Mais encontros

A sétima reunião do Fórum de Promoção da Campanha da Fraternidade 2006 - Fraternidade e PESSO-

as com Deficiência, será hoje, no Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência. O encontro, que terá como tema o direito ao transporte para pessoas com deficiência, acontece das 9h às 12h. O endereço é rua Antônio de Godói, 122, Santa Ifigênia, São Paulo. Mais informações pelo telefone 3331-2276.

Já o Fórum Regional ABC está marcado para 1º de julho às 14h30, na Cúria Diocesana de Santo André, que fica na Praça do Carmo 36, no Centro - fone 4438-2077.

Reivindicações

- Fortalecer e criar conselhos de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência em todos os municípios de São Paulo;

- As políticas públicas de educação, saúde, transporte etc. devem ser de caráter inclusivo;

- Cumprimento da lei de acessibilidade das pessoas com deficiência;

- Criar programas de saúde da pessoa com deficiência de acordo com o SUS.

Encontro da Juventude da CUT

A CUT realizará o Encontro Estadual de Juventude entre 21 e 23 de junho em São Paulo. A participação é livre e os interessados devem se inscrever até 15 de julho. Mais informações com Wellington, da Comissão do Jovem Metalúrgico, pelo telefone 8325-0028.

Chalés em Ubatuba
APROVEITE O FERIADO DE CORPUS CHRISTI
Chalés p/ 6 pessoas R\$ 50,00 (diária)
PROMOÇÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SÓ 3
FAÇA sua RESERVA no Sindicato: 4128-4200

ARPS Informática Web Designer
R\$ 29,00
3 ANOS DE PARCERIA COM O SINDICATO
CONFIANÇA ABSOLUTA
HTML - Dreamweaver
Javascript - Flash
Corel Draw - Photoshop
Projetos de Web
Aulas em Sto André ou São Bernardo
Só 40 vagas por Unidade
Matrículas até dia 10/06
4427-4802 / 3439-1382
Sede: Av. Índico, 535 - S.B.C
www.cursosarps.com.br

Os caminhos do primeiro emprego

Região ganha novo centro para qualificação. Jovens que iniciam o programa têm no emprego a esperança da cidadania

O presidente Lula e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, inauguraram no sábado, 3 de junho, o novo Centro do Consórcio Social da Juventude do ABC, em Santo André. A inauguração dá início a terceira etapa do Projeto de Qualificação e Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho, um dos braços do Programa Primeiro Emprego. O objetivo é qualificar dois mil jovens de baixa renda nas sete cidades da região.

"Você não pode perder a esperança. Você tem de acreditar que o Brasil não vai jogar fora a oportunidade dele no século XXI", disse o presidente aos jovens das entidades sociais presentes à inauguração.

Nas duas fases anteriores, o projeto formou 2.859 pesso-



Lula, Marinho e Mercadante assistem a apresentação durante inauguração do Centro em Santo André

as, das quais 1.027 foram colocadas no mercado de trabalho.

Durante a qualificação (400 horas), além das aulas específicas, os alunos recebem noções de cidadania e prestam trabalhos voluntári-

os de serviços à comunidade, recebendo auxílio financeiro mensal de R\$ 150, pagos pelo Ministério do Trabalho.

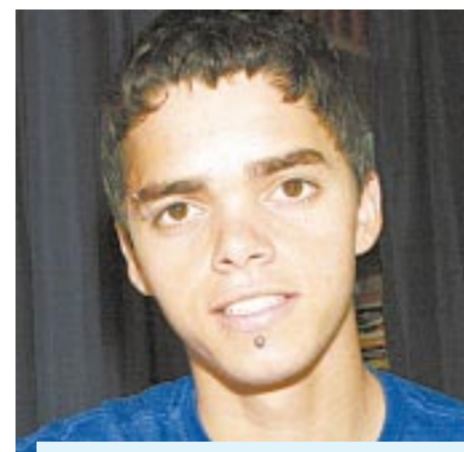
Perfil

Participam do projeto jovens de 16 a 24 anos, inte-

grantes de famílias com renda mensal por pessoa de até meio salário mínimo e que frequentam o ensino fundamental ou médio (ou já tenham concluído o curso médio) e sem vínculo empregatício anterior.

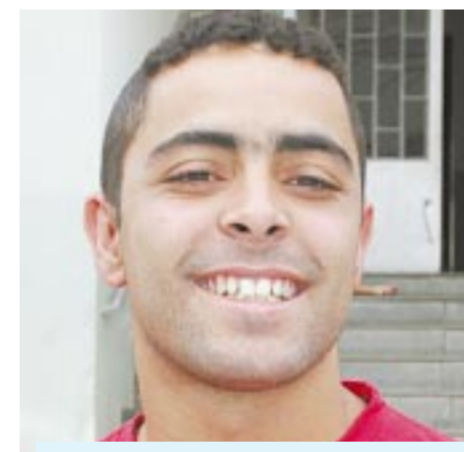
Várias instituições beneficentes, fundações e associações da região foram selecionadas para fazer a qualificação. Entre elas está o Centro de Formação Padre Léo Commissari, de São Bernardo que, na última segunda, dia 5, deu início ao trabalho com os adolescentes oferecendo cursos de Confeção Industrial, Panificação Industrial, Auxiliar do Setor Produtivo e Tecnologia da Construção. "Es-tamos com 175 alunos que, até novembro, terão, além as oficinas específicas, aulas de cidadania, português, matemática e comportamento", explica a coordenadora da entidade, Mariella Tamburelli. Conheça, abaixo, um pouco da história destes jovens.

Por um lugar ao sol



César Brás Costa, 17 anos

"Eu já fiz muitos bicos, entreguei folhetos, segurei placas de propaganda, trabalhei na Cidade das Crianças. No fim, sempre levava calote. Trabalho desde os 9 anos, porque meu pai fazia vasos de cimento e a gente ajudava a vender. Mas ele morreu há nove anos, minha mãe não pode carregar peso; um outro irmão meu foi atropelado faz pouco tempo. Meus irmãos casados ajudam, mas reclamam. Já fiz muitos desses cursos do governo, Ação Jovem, Agente Jovem.... Gosto de fazer, mas enquanto a gente aprende aqui tem meninos ricos fazendo faculdade, o que nós vamos ser é empregados deles.... Sei que tenho dificuldades para entender Matemática, escrever. Gosto de cozinhar, e tenho vontade de fazer um curso. Mas hoje tudo que quero é um emprego para poder ajudar minha família".



Tiago Viana Barbosa, 21 anos

"Minha madrinha me inscreveu no programa, e espero aprender um pouco de informática, internet, pra quem sabe abrir um comércio. Já fiz bico de muita coisa - eletricitista, açougueiro, ajudante de pedreiro, tomei conta de pátio de escola... Nunca consegui um registro em carteira. Acho que se esse curso der certo, se eu tiver bom desempenho, bom... meu sonho é ter um negócio, porque como já trabalhei também com montagem de cartões, talvez pudesse investir nisso, ou mesmo num açougue, já que tenho a experiência. Já terminei o colégio, moro com minha mãe, três irmãs e uma sobrinha, e minha irmã mais velha também não tem emprego, vive de fazer bicos, como eu. Minha mãe chegou a trabalhar na Volks, mas foi demitida, então preciso arrumar um emprego para ajudá-la".



Luana Izeltte Santos, 17 anos

"Quando preenchi a ficha, pensei que estava me candidatando a uma vaga de emprego, não sabia que tinha o curso. Até hoje só trabalhei assim, cuidando da criança de uma prima minha, ganhando pouco. Acho que depois do curso, quando eu colocar no currículo que fiz o curso, vou ter mais chance de arrumar um emprego, um emprego bom, com bom salário. Na minha casa somos em cinco, e só o meu pai trabalha. Nunca pensei em fazer faculdade; quer dizer, nunca tinha pensado. O que eu sempre quis mesmo foi ser secretária, esse é o meu sonho".



Aline Michelle Reis, 16 anos

"Ajudo minha mãe a revender roupas e lingerie. Estou no segundo ano do colégio e nunca tive a oportunidade de fazer algum outro curso, por isso espero aqui adquirir sabedoria para poder conquistar um emprego. Tenho dois irmãos menores, e meu pai, que trabalhava na Multibrás, está desempregado desde 2001. Ele até fez alguns bicos como servente, mas tem bursite e está tentando se aposentar. Espero poder montar uma pequena oficina de costura, e dar oportunidade a outras pessoas para trabalhar. Mas se puder continuar a estudar, tenho vontade de ser jornalista ou fazer curso na Aeronáutica".

Tribuna Cidadania

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha. Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Maria Angélica Ferrasoli (colaboradora) e Silvío Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC - Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810

Os anúncios publicados na Tribuna Cidadania são de responsabilidade das próprias empresas.